



ABCS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS CRIADORES DE SUÍNOS



Foto: Arquivo ACSURS



Últimas
edições do *Dia
Estadual do
Porco*
aconteceram
em *Três Passos*
(foto de cima),
*Paço das
Antas* (foto de
baixo) e
Estrela

Definido município sede do 41º Dia Estadual do Porco

Página 7

FNDS

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura é criado pela Associação Brasileira dos Criadores de Suínos.

Página 7

Taxa

Medida aprovada visa facilitar a importação de placas para aquecimento de leitões operadas com água quente.

Página 5

CPS

Central de Produção de Sêmen Suíno da ACSURS conta com novos machos da DB Genética Suína.

Página 4

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



ESPAÇO TÉCNICO



Desafios da suinocultura no verão: consumo de ração

Por Vinicius Mello, médico-veterinário e Gerente Técnico Comercial RS da Nutrifarma Saúde e Nutrição Animal

As altas temperaturas do verão tem um impacto direto no consumo de ração pelos suínos. Todas as fases são afetadas, porém, animais adultos apresentam níveis mais altos de estresse térmico.

A temperatura ideal para fêmeas suínas em lactação gira em torno de 14° a 20°C, sendo crítica acima de 30°C. Não é incomum termos temperaturas variando entre 30° a 40°C no pico do verão e as perdas zootécnicas em função da redução de consumo de ração são enormes devido a diminuição da produção de leite, perda de escore corporal, diminuição da eficiência reprodutiva e baixo peso do leitões ao desmame.

Algumas medidas podem e devem ser adotadas visando minimizar o impacto do estresse térmico na produção: ambiência em termos de instalações e equipamentos que

permitam melhor conforto térmico (ventiladores, exaustores, sistemas de resfriamento etc); ajuste da frequência e horários de arraçãoamento (arraçar mais vezes, nos horários mais frescos do dia); inclusão de estimulantes de consumo na ração (palatabilizantes, açúcar etc); ajuste nutricional das rações visando concentração de nutrientes para compensar queda de consumo voluntário (uso de aminoácidos, fontes energéticas etc).

Alternativas para incremento energético das rações incluem uso de núcleos e suplementos energéticos. O uso destes produtos apresenta vantagens em relação ao uso de óleos vegetais e gorduras animais isoladamente.

A Nutrifarma produz e comercializa os suplementos energéticos Tecnosui Energético e Fertimix Energy para leitões e matrizes suínas

em lactação. Estes produtos apresentam na sua composição: óleo de palma como fonte de energia de altíssima digestibilidade; lisina como fonte extra de aminoácidos; aromatizantes e palatabilizantes que estimulam consumo de ração.

A combinação de ingredientes nobres com fontes extras de gordura e lisina estimulam o consumo de ração e disponibilizam fontes extras deste nutrientes os quais são muito importantes para produção de leite e ganho de peso.

A inclusão dos suplementos energéticos nas rações traz benefícios como aumento da produção de leite, melhora de escore corporal da matrizes, aumento do peso dos leitões ao desmame, incremento no ganho de peso dos leitões de creche e melhora a performance reprodutiva.

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Vetanco

As últimas cinco décadas foram marcadas por pesquisas visando compreender e minimizar os efeitos negativos causados pelas micotoxinas e seus metabólitos na produção de suínos. As primeiras ferramentas disponíveis para redução dos impactos originados pelo uso de alimentos contaminados foram os diversos tipos de adsorventes, tais como os silicatos ou paredes de leveduras. Com a continuação das pesquisas nessa área, foram desenvolvidas tecnologias baseadas em inativação enzimática das micotoxinas, altamente específicas e que biotransformam as toxinas em metabólitos atóxicos. Hoje existem produtos comerciais com microorganismos capazes de produzir enzimas e outros com as enzimas já dosificadas e prontas.

Tal como a fitase se popularizou no decorrer da última década e hoje é amplamente difundida; espera-se que a suinocultura tecnificada adote como padrão o controle de micotoxinas através de enzimas no decorrer dos próximos anos. Investir no controle de micotoxinas ou permanecer sujeito aos efeitos negativos é uma decisão que cabe ao gestor da granja, pois alternativas inovadoras já estão disponíveis no mercado.



Nova
aplicação
para
enzimas na
suinocultura

Informações estratégicas para o mercado agropecuário



Cotações de Bolsas, moedas, indicadores financeiros, índices, taxas de juros, sistema de análise gráfica, módulo de estratégias, estatísticas correntes, previsões climáticas, recursos para negociação eletrônica e muito mais.

Exclusivas análises, preços físicos e notícias em tempo real de Safras & Mercado, a consultoria líder do agronegócio brasileiro.

comercial@safras.com.br
Tel.: (51) 3290-9200
www.safras.com.br



Solicite uma demonstração gratuita

Por que o intervalo de coletas de sêmen deve ser respeitado?

Por Ana Paula Mellagi, médica-veterinária/Departamento Técnico Minitub do Brasil

Quando o objetivo é otimizar o uso de machos, é importante considerar a frequência de coletas a que estes machos estão submetidos. O primeiro fator determinante é a demanda de doses que a Central possui e o número de machos disponíveis. A produção espermática varia de acordo com a faixa etária, raça, época do ano e meio ambiente, entre outros. A partir daí, define-se a frequência de coletas. Vale salientar que tanto intervalos curtos quanto prolongados são prejudiciais à qualidade e à quantidade de células espermáticas produzidas. Por isso, a frequência de coleta deve ser definida individualmente de acordo com as características dos machos. De uma maneira geral, machos adultos (> 15-18 meses) podem ser coletados de duas a três vezes por semana, enquanto que machos novos podem ser coletados de uma a duas vezes.

A organização das listas de coletas diárias é fundamental para não exigir demasiadamente dos machos ou deixá-los ociosos. Alterações morfológicas, como presença de gota citoplasmática, são comumente observadas em regimes de intervalo reduzido de coleta. Algumas alterações de acrossomas podem ser encontradas em reprodutores com longos períodos de descanso. Machos com boa produção espermática podem ser mais exigidos sem que haja prejuízos e aumentando o uso dos mesmos. Para reprodutores que não estão em produção de doses, preconizam-se coletas semanais (esgotamento), para manter o condicionamento e qualidade das células seminiais.

Coordenação Geral:
Valdecir Luis Folador
Presidente da ACSURS.

Jornalista Responsável:
Simone Jantsch, DTR/RS 15.244
Assessora de Comunicação.

Revisão:
Fernando Gimenez
Diretor Executivo.

ACSURS: Rua Dinarte
Vasconcelos, 70
Caixa Postal 112
Estrela - RS
CEP: 95.880-000

Sugestões, dúvidas ou críticas:
imprensa@acsurs.com.br

Site: www.acsurs.com.br
Telefone: (51) 3712-1014

Tiragem 2.000 exemplares
Impressão Gráfica Lajeadense
Fecho da edição: 21/1/2015.

O ACSURS Informa é uma
publicação mensal, de
distribuição gratuita.

Expediente



Pleuropneumonia suína

Parte 1 | Por Brenda Maria Prado Marques, médica-veterinária e coordenadora de Assistência Técnica Suinocultura MSD Saúde Animal

A pleuropneumonia suína é causada pelo *Actinobacillus pleuropneumoniae* (APP), um cocobacilo Gram negativo anaeróbico facultativo. São descritos 15 sorotipos de App baseados nas diferenças dos antígenos capsulares.

No Brasil, os sorotipos 3, 5 e 7 são os mais prevalentes, já tendo sido identificados os sorotipos 1, 4, 9 e 12. Os sorotipos 1, 5, 9 e 11 estão envolvidos nos surtos mais severos da doença, quando se associa alta mortalidade.

A transmissão do patógeno ocorre principalmente por meio de contato direto com exsudatos respiratórios, sendo também possível através de aerossol a curtas distâncias. Os suínos portadores constituem o meio mais frequente de disseminação ao serem introduzidos em rebanhos sem exposição prévia à enfermidade.

O desenvolvimento da doença clínica depende de vários fatores, desde a virulência do agente, o número de organismos presentes no ambiente; e a suscetibilidade imunológica dos animais, incluindo as condições do confinamento.

A patogenia da pleuropneumonia suína é bastante complexa e diversos fatores de virulência têm sido descritos. O App invade o sistema respiratório por inalação e adere-se preferencialmente às células epiteliais ciliadas dos bronquíolos terminais e epiteliais dos alvéolos. A maioria das ações patológicas da doença tem sido atribuídas a produção das exotoxinas denominadas ApXI, ApXII e ApXIII, sendo que todos os sorotipos patogênicos de App produzem uma ou duas destas toxinas.

O início da doença geralmente é

repentino, sendo que alguns animais podem morrer sem demonstrar sinais clínicos. Estes se caracterizam, na enfermidade superaguda, por temperatura corporal em torno de 41°C, letargia, dispnéia e cianose, além da presença de exsudato espumoso e hemorrágico nas narinas e boca. A forma aguda cursa com aumento de temperatura e insuficiência cardíaca, com marcada perda de condições dos animais após 24 horas do início da enfermidade. Os animais apresentam dispnéia e anorexia e a doença pode evoluir para a morte. Após a resolução da fase aguda é possível o desenvolvimento da forma subaguda ou crônica, cujos sinais clínicos são mais brandos. Os animais apresentam diminuição da taxa de ganho de peso e as lesões pulmonares produzem cicatrizes, provocando retardo no crescimento.

CLASSIFICADOS

Anuncie seu produto e/ou serviço no
ACSURS Informa.
Solicite orçamento através do e-mail:
imprensa@acsurs.com.br



BRA NORTE
METALÚRGICA INDUSTRIAL LTDA
(48) 36584502
www.mbranorte.com.br

EQUIPAMENTOS PARA FÁBRICA DE RAÇÃO

ARTIGO TÉCNICO



Desempenho e rentabilidade da UPL

Análise e gestão da taxa de retenção | Parte 3 | Por Geraldo Shukuri, médico-veterinário e Gerente Técnico da DB Genética Suína

Taxa de retenção - Não há muitas informações precisas sobre qual deveria ser a meta neste índice e, ao mesmo tempo, o que encontramos apresenta alguma variabilidade. Da mesma forma, ao analisar dados de campo, também há variações significativas entre granjas: veja gráfico 1.

Sob este aspecto, entender que ao se trabalhar melhor este índice (taxa de retenção), estaremos aproveitando uma excelente oportunidade de melhorar não apenas a longevidade de suas matrizes, mas também, e principalmente, os resultados técnicos e econômicos da granja. Passar a levar mais a sério este indicador faz parte de uma importante reflexão para a tomada de uma atitude diferente dentro da unidade, onde os grandes beneficiados serão a granja, o produtor, o sistema de produção e porque não os animais. Afinal, elevar a vida útil da matriz quer dizer também melhorar as suas condições de bem estar, pois as mortes e descartes comumente estão associadas a condições de dor e sofrimento, como problemas de casco (ex: laminites), locomotores (ex: artrites), infecções do aparelho reprodutivo, refugagem, entre outros.

Em termos práticos, temos adotado as seguintes metas para as taxas de retenção: veja gráfico 2.

Na edição de fevereiro do ACSURS Informa, para finalizar o artigo, vamos falar sobre a taxa de remoção de matrizes.

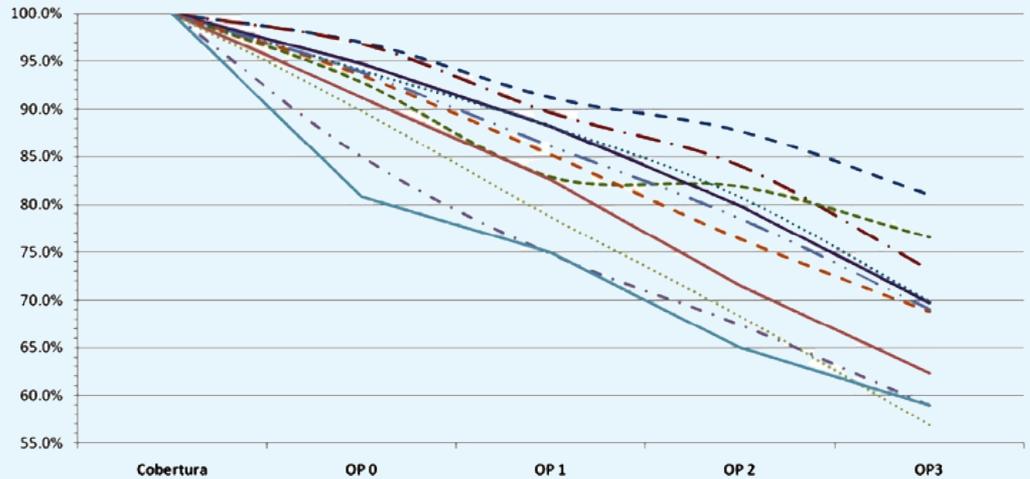


Gráfico 1: variações na taxa de retenção de acordo com granjas avaliadas em um período de 12 meses. Fonte: Lesskiu et al., Sinsui, 2011, adaptado de Pinilla e Lecznieski, 2010.

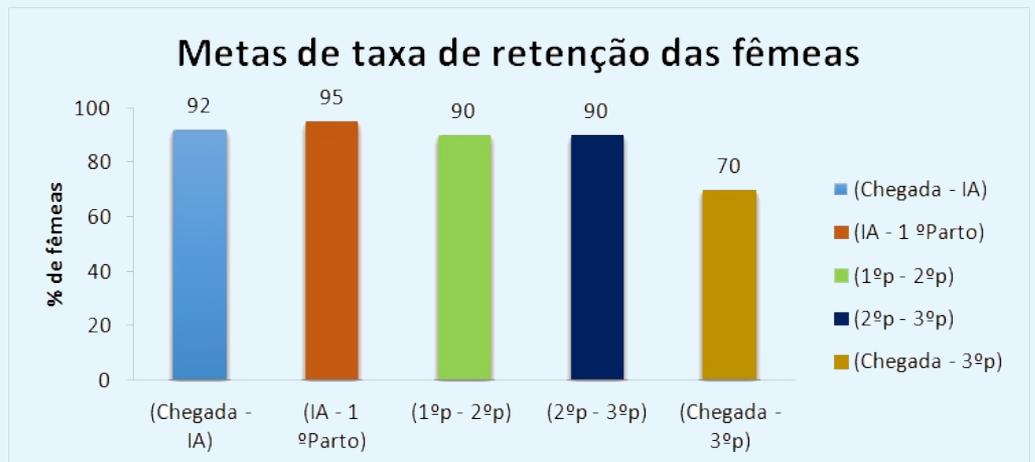


Gráfico 2: metas de taxa de retenção de matrizes. Fonte: "Manejo de fêmeas de reposição" DB - Genética Suína.

SÊMEN SUÍNO

CPS recebe novos machos da DB

ESTRELA - A Central de Produção de Sêmen (CPS) da ACSURS recebeu, em novembro, 15 novos machos da DB Genética Suína.

Todos eles são reprodutores LI 7.600, que é um macho totalmente livre do gene halotano e, segundo a empresa de genética, garante excelente qualidade de carne e ótimo ganho de peso diário, trazendo benefícios ao produ-

tor e à indústria. Entre os benefícios também estão ótimos rendimentos de carcaça.

De acordo com o gerente de Controle de Qualidade da CPS, médico-veterinário Vanderlei Koboldt, os reprodutores já entraram em fase de produção.

Os pedidos de doses de sêmen suíno resfriado podem ser feitos através do (51) 3712-1413 ou na sede da ACSURS.



Reprodutor LI 7.600 da DB Genética Suína

Foto: Simone Jantsch/Assessoria de Comunicação da ACSURS

IMPORTAÇÃO

ABCS conquista nova inclusão de maquinário no ex-tarifário

BRASÍLIA - O A Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) conquistou nova inclusão de equipamentos na taxa do ex-tarifário, regime destinado à aquisição de bens de capital para o quais não exista produto nacional equivalente. Dessa vez, a medida vai facilitar a importação de placas para aquecimento de leitões operadas com água quente. Até 30 de junho de 2016, o equipamento poderá ser importado com redução da alíquota do imposto de importação de 14% para 2%. A decisão foi anunciada no Diário Oficial da União, no dia 26 de novembro.

A redução era pleiteada

pela ABCS desde maio do ano passado. Em setembro, o Conselho de Ministros da Câmara de Comércio Exterior (Camex), atendendo pedido da entidade, já havia incluído a estação de alimentação eletrônica no regime de redução de impostos. Também no dia 26, o Camex publicou nova descrição para a estação de alimentação, o que amplia os modelos de máquinas contempladas no ex-tarifário até junho de 2016.

A iniciativa da ABCS visa diminuir os custos para o produtor que queira importar esses tipos de equipamento. Assim, a importação de placas para aquecimento de leitões, assim como de máquinas de

alimentação eletrônica, passa a ter o seguinte custo: 2% de imposto de importação; 1,65% Pis/Pasep; 8,6% de Cofins e 5,6% de ICMS, já que por resolução do Conselho Nacional de Política Fazendária bens de capital importados sob o regime de ex-tarifário têm a base de cálculo reduzida tornando a alíquota 5,6% ao invés do usual 17%. "Essa é uma conquista importante para o setor. Lutar pela modernização da cadeia é uma das missões da ABCS para que sejamos cada vez mais eficientes e assim oferecermos ao consumidor um produto de qualidade", mencionou o diretor-executivo da ABCS,

Nilo de Sá.

Facilitar a importação desse modelo de placa beneficiará os produtores que querem modernizar suas granjas e substituir os sistemas de lâmpada incandescente, que deixaram de ser fabricadas no Brasil, para aquecer os leitões nas maternidades. "O sistema é muito mais eficiente, pois reduz o consumo de energia elétrica, além de permitir a aplicação de energia limpa para sua operação, tornando a produção mais sustentável", explicou o produtor de suínos do Distrito Federal Rubens Valentini.

Fonte: ABCS.

REUNIÃO DA DIRETORIA

Palmitinho sedia Dia do Porco em 2015

ESTRELA - Os membros da Diretoria e do Conselho Administrativo da ACSURS participaram da última reunião da entidade em 2014, no dia 10 de dezembro.

O presidente da entidade, Valdecir Luis Folador, coordenou a reunião, que contou com a participação do diretor executivo da ACSURS, Fernando Gimenez.

Em pauta, entre outros, estiveram a prestação de contas do período de janeiro a outubro de 2014, a apre-



Foto: Simone Jantsch/Assessoria de Comunicação

Membros da Diretoria e do Conselho reuniram-se em dezembro

sentação do novo espaço da ACSURS dentro do Parque Estadual de Exposições Assis Brasil em Esteio, onde anualmente acontece a Expointer; a necessidade de reforma da sede da entidade e a discussão e aprovação das normais eleitorais da ACSURS para eleições de março de 2015.

Também foi definido o município sede do 41º Dia Estadual do Porco, que ocorre no dia 14 de agosto. Pela maioria dos votos, Palmitinho será anfitrião do evento em 2015.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, no cumprimento das disposições estatutárias, **convoca todos os Sócios Efetivos para Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 6 de março de 2015, no Hotel Estrela Palace, em Estrela/RS**, com início previsto para às 9h, em primeira convocação, e 9h30min, em segunda convocação, para apreciar a seguinte Ordem do Dia:

1. Apresentação do Relatório de Atividades.
2. Prestação de Contas da atual Diretoria.
3. Eleições para Diretoria, Delegados e Conselho Fiscal, gestão 2015/2017.
4. Assuntos gerais.

Valdecir Luis Folador
 Presidente da ACSURS.

FUNDESA

Reeleita presidência

PORTO ALEGRE - O presidente do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa), Rogério Kerber, foi reconduzido ao cargo por unanimidade após realização de eleições no dia 18 de dezembro.

O trabalho desenvolvido por Kerber à frente da presidência, desde sua criação, foi destacado por todas as cadeias produtivas integrantes do Fundo. Um terço do conselho fiscal foi renovado, conforme previsto no estatuto.

O presidente da Farsul, Carlos Sperotto, foi reeleito vice-presidente. Ele agradeceu o trabalho incansável desenvolvido por Kerber à frente do Fundesa. O presidente da ACSURS, Valdecir Folador, concordou garantindo que é momento de evoluir, partindo para uma sede própria e colocando uma equipe para

colaborar com o trabalho de Kerber.

O diretor executivo do Sicadergs, Zilmar Moussale, destacou o empenho em manter a transparência e a seriedade na gestão dos recursos do Fundo, hoje calculados em mais de R\$ 44,5 milhões.

O modelo do Fundesa chegou a ser citado, durante a abertura do Avisulat 2014, como possibilidade para a criação de um fundo nacional.

O presidente reeleito para a gestão 2015/2016 atendeu a convocação das entidades. Garantiu que a principal preocupação é dar credibilidade e transparência na prestação de contas.

Sobre o Fundesa

O Fundesa foi criado em 2005 com a missão de propor e apoiar o desenvolvimento de ações de defesa sanitária

animal e garantir eficiência e rapidez na intervenção em casos de eventos sanitários. O fundo é composto por nove entidades, entre elas está a ACSURS. Os recursos do Fundesa são obtidos através da contribuição do produtor e da indústria, pelo abate ou produção nas cadeias de pecuária de corte e leite, avicultura e suinocultura.

Presidência e Conselho

O Fundesa ficou assim composto para o biênio 2015 /2016: presidente Rogério Kerber; vice-presidente Carlos Sperotto; Conselho Fiscal – Titulares - José Eduardo dos Santos - Sipargs; Wilson Zanatta - Sindilat; Paulo Ronaldo dos Santos - Sicadergs; Conselho Fiscal – Suplentes - Nestor Freiburger - Asgav; Carlos Joel da Silva – Fetag; Valdecir Folador - ACSURS.

Em prol da suinocultura

O presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, que também é Conselheiro de Mercado da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), recebeu do presidente da ABCS Marcelo Lopes, uma homenagem pelo esforço empreendido em prol da suinocultura.

O ato aconteceu durante reunião de avaliação das atividades de 2014, no mês de novembro, em Brasília.

Também foram homenageados os conselheiros José Arnaldo, vice-presidente da ASEMAG; Paulo Lucion, vice-presidente da Acrismat; e Paulo Helder, presidente da ASCE.

FIPPPA
FEIRA INTERNACIONAL DE PRODUÇÃO E PROCESSAMENTO DE PROTEÍNA ANIMAL

28 ABRIL 2015
29 ABRIL 2015
30 ABRIL 2015

CURITIBA • PR • BRASIL
EXPOTRADE

avesui América Latina | 2015 + **TECNO FOOD BRAZIL** 2015

ORGANIZAÇÃO
Gessulli AGENCIAS DE REPRESENTAÇÃO E INOVAÇÃO
Fone: +55 (11) 2118.3133 / 4013.1277
E-mail: avesui@gessulli.com.br

g5 PROMOTRADE
Fone: + 55 (41) 3669.8412
E-mail: contato@g5promotrade.com.br

APOIO
ABIMAQ

www.fippa.com

FNDS

ABCS cria Fundo para potencializar trabalho pelo setor

PAÍS - A criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS), anunciada no dia 17 de dezembro, em Belo Horizonte (MG), é mais um grande passo para o crescimento, desenvolvimento e valorização da suinocultura brasileira. Com a força inicial de 110 mil matrizes, o FNDS concretiza uma antiga aspiração da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) e uma antiga necessidade de um setor que visa avançar.

Segundo o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, um setor que busca ser forte precisa, necessariamente, ter uma associação de classe estruturada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades em áreas como a representação política, o marketing do produto e a formação dos integrantes da cadeia. "A suinocultura brasileira não pode andar para trás depois dos avanços dos últimos anos em diversos campos dos quais, hoje, já experimentamos resultados positivos em vários campos. O Fundo Nacional é uma necessidade para manter isso e avançar. Temos muitos desafios e oportunidades e o progresso no futuro será proporcional ao apoio e a força da associação nacional. Todos os produtores independentes e integrados serão convocados a participar, precisamos

chegar a 700 mil matrizes e assim garantir o futuro da atividade", resume Lopes.

Segundo ele, o autofinanciamento da associação nacional é a única alternativa para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades como manter e ampliar a competitividade de todos os suinocultores, ganhar a preferência dos consumidores, aumentar o consumo, novas exigências em bem-estar animal, a instabilidade do mercado, a representação política, entre muitas outras. "Para o bom posicionamento do setor, em dezenas de questões, é preciso de uma ampla estrutura de profissionais capacitados e contato direto com os produtores. Hoje, temos um orçamento 16 vezes menor que outras entidades nacionais e 200 vezes inferior a associação dos suinocultores dos EUA", comparou.

Além disso, lembrou o presidente, o financiamento externo à associação será mantido apenas durante mais três anos. "A ABCS tem o compromisso com o Sebrae, hoje sua principal fonte de recursos, em prosseguir com seus projetos de maneira auto-suficiente a partir de 2018. Ou seja, temos data para a ABCS funcionar por si só", finalizou.

Pioneiros

A percepção de produtores, cooperativas e frigoríficos

sobre a necessidade do FNDS motivou quatro entidades a serem as pioneiras em destinar recursos financeiros. Assuwap, Coosuioponte, Astop e Suinco deram exemplo a outros produtores de todo o país e foram os primeiros a se comprometer em realizar repasses financeiros ao FNDS.

O presidente da Coosuioponte, João Leite, afirmou que está comprometido com o FNDS e argumentou que o desenvolvimento da suinocultura brasileira passa, necessariamente, pelo fortalecimento da ABCS. "Acreditamos muito nisso. Não há alternativa para a suinocultura que não seja uma associação nacional forte. Fazendo o marketing da carne suína, a representação política e defendendo a classe. E para isso temos que fortalecer a ABCS financeiramente", resume.

A presidente da Assuwap, Patrícia Morari, também manifestou apoio ao FNDS. "Vemos o trabalho realizado pela ABCS e, por isso, acreditamos e apoiamos a iniciativa. Assim, vamos trabalhar para construir junto aos nossos associados e nossa participação no Fundo. E esperamos que muitas outras associações e produtores também apoiem pois será positivo para todos", diz.

O presidente da Astop e diretor-conselheiro da Suinco, Ricardo Bartolo, também foi

pioneiro em se comprometer com o fundo pelos resultados já apresentados pela ABCS e pelo Projeto Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS) na divulgação da carne suína. "Nós somos convictos que o produtor precisa colocar a cara para fora da granja. E, pela primeira vez, temos isso na suinocultura. Hoje, disputamos mercado com outras carnes e nosso marketing tem que ser feito de forma institucional. Entendo que é nossa obrigação contribuir para que possamos ser mostrados ainda mais como uma carne saudável e competitiva", comenta.

Até o momento, segundo a Diretoria da ABCS, outras cinco entidades estaduais e produtores de diferentes partes do país já manifestaram a intenção de apoiar o FNDS e, assim, novas adesões surgirão em breve. "É necessário que todo o setor esteja comprometido e colaborando para que as ações de marketing, produção e indústria realizadas no país não parem. O futuro da suinocultura brasileira está ligado ao aumento de consumo no mercado interno e isso os números já evidenciam", concluiu o presidente da ABCS.

Fonte: ABCS.

Faça seu pedido de sêmen suíno resfriado através do (51) 3712-1413 ou na sede da ACSURS

Disponibilizamos doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agrocercos PIC/Génétiporc, Choice Genetics, DB Genética Suína e Topigs Norsvin.

C Central de
P Produção
S de Sêmen

ACSURS
ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
DE SUÍNOS DO RIO GRANDE DO SUL



Suporte tecnológico:



Macho P76 da Choice Genetics

MAPA

ABCS apresenta demandas do setor a ministra da Agricultura

BRASÍLIA - O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Marcelo Lopes, e o diretor executivo da entidade, Nilo de Sá, estiveram presentes, no dia 20 de janeiro, em encontro do setor de aves e suínos no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa), onde apresentaram as demandas do setor à ministra Kátia Abreu.

Lopes apontou pontos estratégicos para o crescimento do setor como incentivo ao pequeno e médio produtor, investimento na área de defesa animal e apoio para aprovação do Projeto de Lei da Integração no Congresso Nacional.

A ministra enfatizou que a prioridade máxima da atual gestão é a Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) e adiantou que um novo Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (Rispoa) – o atual é de 1952 – deve ser assi-



Foto: Divulgação

Diretor executivo e presidente da ABCS (à esquerda) participaram de encontro com a ministra Kátia Abreu

nado nos próximos dias.

O presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, ressalta a importância do encontro e lembra que solicitou ao presidente da ABCS o agendamento de uma reunião entre a ministra e os líderes de cada associação estadual filiada à ABCS. "Com isso, cada um dos representantes poderá expor a situação da suinocul-

tura no seu Estado, deixando a ministra ciente das necessida-

des que o produtor tem conforme sua região", afirma.



Soluções para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.



Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 9994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futuresnet.com.br

Agenda de eventos

21ª Sagra Del Porco Casca (RS)

27 de fevereiro

Jantar festivo que integra as comemorações do aniversário de Casca. O cardápio contempla variados pratos à base de carne suína. Início: 20h. Realização: Associação

Casquense de Criadores de Suínos com apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Emater/RS e Governo Municipal. Informações: (54) 9909-6566.

Suíno no Rolete Estrela (RS)

12 de abril

A promoção, já tradicional, é do Lions Clube de Estrela e ocorre no Centro Comunitário Cristo Rei. O evento é benéfico. Informações através do (51) 9994-2716.

Feira Internacional de

Produção e Processamento de Proteína Animal - FIPPPA Curitiba (PR)

De 28 a 30 de abril
Informações no site: www.fipppa.com

A mais inovadora empresa de genética suína do mundo

Reni Munaretto - Supervisor Comercial - RS
54 8131 3304 | reni.munaretto@topignorsvin.com.br

Talent, o melhor macho do mercado, alojado na CPS ACSURS



Topigs Norsvin
PROGRESS IN PIGS

topignorsvin.com